



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Diferencial De Adenomegalia Supurativa

Autores: BRUNA QUEIRÓS ARAUJO DE CARVALHO ROCHA (UNISA); CLÁUDIA REGINA CACHULO LOPES (UNISA); FERNANDA BRANDÃO FERRARI (UNISA); MÔNICA MAURA ORTEGA VIEIRA (UNISA); SÍLVIA REGINA MARQUES (UNISA)

Resumo: Estudos sugerem alta soroprevalência para Bartonella Henselae no Brasil. Contato com gato ocorre em 95% dos casos da Doença da Arranhadura do Gato (DAG) e os sinais e sintomas ocorrem de uma a duas semanas pós-exposição, apresentando bom estado geral, adenomegalia, febre, sem toxemia. DAG apresenta prognóstico excelente, sendo eritromicina e doxiciclina utilizadas para tratamento. GST, seis anos, com gânglio cervical à direita, febre e nódulo supraclavicular à esquerda usou Amoxicilina, sem melhora. Apresentava hemograma e Proteína C Reativa normais e a ultrassonografia evidenciou duas formações lobuladas com áreas liquefeitas. Foi realizado cultura da lesão direita e iniciado Amoxicilina-Clavulanato. Os resultados não evidenciaram doença neoplásica. Sorologias para Toxoplasmose, Citomegalovírus e Epstein-Barr foram negativas. A cultura do material sem crescimento bacteriano e a biópsia excisional do linfonodo supraclavicular, evidenciando processo inflamatório. Durante investigação, constatou-se contato com gatos em domicílio, sendo solicitado sorologia para Bartonella henselae. Criança evoluiu assintomática com sorologia positiva para Bartonella henselae e sem introdução de tratamento específico. Bartonella spp. apresenta-se como bastonete Gram-negativo existindo mais de 23 espécies e sendo 13 as causadoras de doenças humanas, incluindo B. Henselae. Sinais e sintomas da bartonelose podem durar meses e a linfadenopatia com linfonodos fibroelásticos ou com sinais inflamatórios e supurativos é a principal característica da DAG. Atualmente, não existe um método padrão-ouro para diagnóstico. A reação em cadeia da polimerase (PCR) é ferramenta específica e rápida. O tratamento tem sido restrito às formas sistêmicas com betalactâmicos, rifampicina, eritromicina. Em nosso estudo, a paciente foi submetida a várias investigações devido a hipótese de DAG não ter sido levantada inicialmente. Diante da história clínica de contato com gato e presença de linfonodomegalias associado a bom estado geral, foi levantada hipótese. Como a maioria dos estudos não demonstram necessidade de antibioticoterapia e diante da evolução assintomática, optado por acompanhar a evolução.